

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2005

Aprovado pelo Conselho Geral, na reunião de 28 de Junho de 2006

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

António Domingos Henrique Coelho Garcia

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ANO DE 2005

APRESENTAÇÃO

O presente relatório de Actividades da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) foi elaborado nos termos do disposto na alínea e) do artigo 10º do Decreto-Lei nº 367/99, de 18 de Setembro.

O relato das actividades é desenvolvido de acordo com a seguinte estrutura:

1 - ASPECTOS GERAIS	4
2 - ACTIVIDADES REALIZADAS	5
2.1 - PROGRAMA 1 – REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	5
2.2 - PROGRAMA 2 – HARMONIZAÇÃO CONTABILÍSTICA E APOIO TÉCNICO.....	6
2.2.1 - <i>Projecto 2.1 – Normalização contabilística.....</i>	<i>6</i>
2.2.2 - <i>Projecto 2.2 – Apoio legislativo.....</i>	<i>6</i>
2.2.3 - <i>Projecto 2.3 – Esclarecimento técnico</i>	<i>7</i>
2.3 - PROGRAMA 3 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COOPERAÇÃO	7
2.3.1 - <i>Projecto 3.1 – Cooperação nacional.....</i>	<i>7</i>
2.3.2 - <i>Projecto 3.2 – Participação comunitária.....</i>	<i>8</i>
2.3.3 - <i>Projecto 3.3 – Relações internacionais</i>	<i>8</i>
2.4 - PROGRAMA 4 – INFORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA	9
2.5 - NOTA FINAL	10

No ponto 1 abordam-se questões de natureza genérica sobre a actividade desenvolvida pela CNC, quer através do Conselho Geral (CG), quer da Comissão Executiva (CE).

No ponto 2 dá-se conta do que foi realizado, por reporte ao Plano de Actividades.

1 - ASPECTOS GERAIS

No ano de 2005 o CG reuniu a 2 de Fevereiro e 22 de Junho.

Na primeira daquelas reuniões foi aprovado, após apreciação, o Plano de Actividades para 2005, foi discutida a revisão da Directriz Contabilística nº 18 e foi aprovada por unanimidade a apresentação ao Ministro das Finanças da proposta de renovação do mandato do Presidente da CNC, Dr. António Domingos Henrique Coelho Garcia. Esta proposta mereceu a concordância do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais em 31 de Maio de 2005.

Na reunião de 22 de Junho, conforme dispõe o DL nº 367/99, de 18 de Setembro, foram realizadas as eleições dos secretários do CG, do Presidente e Vice-Presidente da CE, dos representantes das instituições de ensino e científicas, do sector público empresarial e do sector privado da economia, tendo também sido confirmada a integração na CE de representantes de duas entidades, cuja presença naquele órgão funciona em regime de rotação de mandatos.

Durante o ano realizaram-se 41 reuniões da CE.

No exercício das suas competências, a CE assegurou o essencial do trabalho da CNC, tendo desenvolvido acções de natureza técnica e corrente, designadamente:

- estudo, análise e debate das matérias envolvidas na produção de projectos de diplomas legais;
- emissão de pareceres e respostas a consultas, na sequência de solicitações de diversas entidades;
- análise da documentação e/ou preparação das participações nas reuniões:
 - do Comité de Regulamentação Contabilística,
 - do Fórum Consultivo dos Órgãos de Regulamentação Contabilística, a funcionar no âmbito do EFRAG - European Financial Reporting Advisory Group,
 - e do Grupo Intergovernamental de Peritos em Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro (ISAR);
- realização de tarefas de índole normativa, organizacional e administrativa.

Para atenuar os efeitos decorrentes da inexistência do Secretariado Técnico, continuou a contar-se com o apoio de um quadro técnico superior da Inspeção-Geral de Finanças.

2 - ACTIVIDADES REALIZADAS

2.1 - PROGRAMA 1 – REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

Na sequência da aprovação do “Projecto de Linhas de Orientação para um Novo Modelo de Normalização Contabilística”, atribuiu-se prioridade ao desenvolvimento dos trabalhos conducentes àquele modelo e que em 2005 se traduziram, no essencial:

- na análise e discussão das IAS e IFRS, versando a sua adaptação ao novo modelo de normalização contabilística nacional e dando origem a NCRF (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro); e

- no estudo e elaboração de um primeiro projecto de novos formatos de demonstrações financeiras que possam ser utilizados pelas entidades que, nos termos do Decreto-Lei n° 35/2005, de 17 de Fevereiro, elaborem as contas anuais em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas nos termos do artigo 3° do Regulamento n° 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho.

2.2 - PROGRAMA 2 – HARMONIZAÇÃO CONTABILÍSTICA E APOIO TÉCNICO

2.2.1 - Projecto 2.1 – Normalização contabilística

O trabalho desenvolvido no âmbito deste projecto respeitou à:

- revisão da Directriz Contabilística 18 - Objectivos das demonstrações financeiras e princípios contabilísticos geralmente aceites;
- elaboração da Interpretação Técnica n° 3 – Demonstrações financeiras do exercício de 2005 – comparativos (Apresentação das quantias relativas ao exercício anterior, face às alterações ao POC introduzidas pelo Decreto-Lei n° 35/2005);
- análise da necessidade ou conveniência de revogar ou alterar algumas directrizes contabilísticas face a eventuais desconformidades com as normas internacionais de contabilidade adoptadas na UE;

2.2.2 - Projecto 2.2 – Apoio legislativo

Foram emitidas notas de análise e pareceres com características de apoio legislativo, relacionados com:

- questões suscitadas pelo artigo 14º do DL nº 35/2005;
- possibilidade de introduzir declarações com informação fiscal no âmbito dos documentos de prestação de contas;
- o projecto de DL que visava alterar o DL nº 148/03, de 11 de Julho, no sentido da correcta transposição da Directiva 2000/52/CE; e
- projectos de regulamentos da CMVM.

2.2.3 - Projecto 2.3 – Esclarecimento técnico

Nos termos da alínea h) do artigo 2º do Decreto-Lei nº 367/99, de 18 de Setembro, a CNC respondeu a diversas consultas, as mais significativas das quais se relacionaram com a contabilização de:

- imóveis de rendimento detidos ou a deter por sociedades de gestão e investimento imobiliário;
- apoios e subsídios do Estado e da União Europeia relativos aos investimentos em infra-estruturas e equipamentos;
- subsídios resultantes da conversão de incentivos reembolsáveis em incentivos não reembolsáveis;
- ajustamentos relativos a dívidas de clientes pertencentes à Administração Pública.

2.3 - PROGRAMA 3 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COOPERAÇÃO

2.3.1 - Projecto 3.1 – Cooperação nacional

A principal acção envolveu a participação de um membro da CE num grupo de trabalho relacionado com a contabilidade/fiscalidade.

Foram também promovidas duas reuniões sobre a implementação em Portugal do XBRL (eXtensible Business Reporting Language). Numa dessas reuniões esteve presente um representante da Comissão Europeia e, na outra, representantes de diversas entidades nacionais interessadas na implementação do sistema.

Este assunto foi acompanhado por um elemento da CE de forma permanente.

2.3.2 - Projecto 3.2 – Participação comunitária

Ao longo do ano, membros da CE participaram nas reuniões, no âmbito da UE, que a seguir se indicam, tendo-se, a tal propósito, desenvolvido trabalhos de análise e de preparação dessas reuniões quanto às posições a expressar, e de reflexão e apreciação das discussões ocorridas nesses fóruns, com base nos relatórios produzidos pelos elementos que nelas participaram.

As reuniões em causa foram as seguintes:

- Comité de Regulamentação Contabilística - 4 reuniões;
- Grupo de Trabalho sobre o Direito das Sociedades – 1 reunião.

2.3.3 - Projecto 3.3 – Relações internacionais

A 30 de Junho e 1 de Julho realizaram-se em Lisboa, com a colaboração do IASB e o patrocínio de várias entidades, duas conferências sobre a implementação das IAS/IFRS em Portugal, destinadas aos membros do CG e aos preparadores de demonstrações financeiras.

Um representante da CNC esteve presente na 22ª Sessão do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Peritos das Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (ISAR), realizada em Genebra de 21 a 23 de Novembro.

2.4 - PROGRAMA 4 – INFORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA

No âmbito da informação institucional e técnica, a CNC correspondeu a diversas solicitações que lhe foram dirigidas por associações profissionais e por entidades ligadas ao ensino, participando em eventos promovidos pelas mesmas.

Além disso, promoveu-se a divulgação e discussão na Comissão Executiva de toda a documentação recebida na CNC e procedeu-se à actualização e enriquecimento do site (www.cnc.min-financas.pt).

Neste programa compreendem-se, também, as tarefas de registo e manutenção dos dados correntes e de arquivo, bem como do acervo bibliográfico.

Nas actividades correntes inclui-se a execução de todas as acções inerentes ao apoio técnico e logístico às reuniões da CE e do CG e à actividade geral da CNC. Aqui se englobam, naturalmente, os trabalhos relacionados com o planeamento da execução das acções, bem como com a preparação dos planos e relatórios de actividades e a preparação do orçamento e o acompanhamento da sua realização.

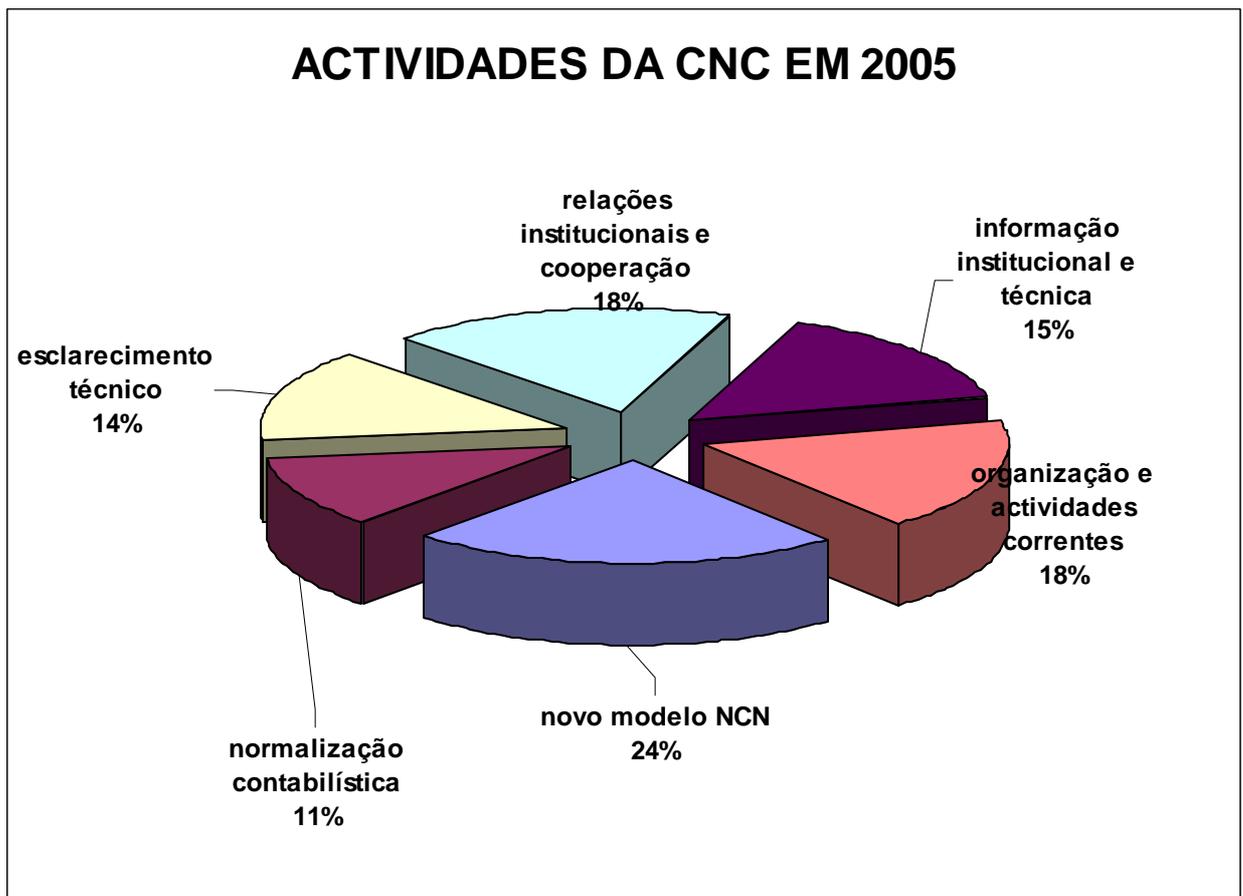
Durante o ano de 2005 foi recebida e expedida diversa correspondência por correio electrónico para além dos documentos recebidos (735) e expedidos (104) em suporte de papel.

Em matéria bibliográfica, foi mantida assinatura do "Comprehensive Package" do IASB e, na sequência das reuniões internacionais a que se fez referência, foi recolhida ou recebida diversificada documentação.

Foram ainda obtidos, por oferta, alguns livros e as publicações periódicas de diversas instituições e associações profissionais.

2.5 - NOTA FINAL

O gráfico seguinte dá nota da repartição percentual do tempo total envolvido nas 41 reuniões da CE ocorridas no ano, não incluindo, portanto, o tempo ocupado fora destas, quer na análise e preparação de documentos, quer na participação em reuniões e eventos nacionais e internacionais.



Aprovado pela Comissão Executiva na reunião de 31 de Maio de 2006

A PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Maria Isabel Castelão Silva